



RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2006-2009

ANO BASE 2007

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o propósito de apresentar à Egrégia Câmara Municipal, a Avaliação Anual do Plano Plurianual 2006-2009, exercício 2007, atendendo ao disposto no artigo 7º. da Lei Municipal nº. 6.115, de 26 de Dezembro de 2005.

Integra o presente relatório, a avaliação de desempenho da Receita e da Despesa Municipal, Relatório de Programas por Órgão e Unidade e Avaliação dos Programas Executados.

O processo de avaliação no Governo Municipal é fundamental para que a administração pública seja, de fato, orientada para resultados. A avaliação, que se tornou viável com a reorganização do processo de planejamento do Governo Municipal.

O Plano Plurianual, estruturado por programas orientados para a resolução e o enfrentamento de problemas da sociedade, constitui um instrumento que possibilita a mensuração periódica de resultados, a otimização do uso de recursos e maior transparência à ação governamental.



AVALIAÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

No exercício 2007, a arrecadação da Administração Direta totalizou R\$ 1.416,8 milhões, dos quais R\$ 102,0 milhões ficaram retidos ao FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, regulamentado pela Lei nº 11.494/2007, em substituição ao FUNDEF), resultando na Receita Total Líquida de R\$ 1.314,8 milhões. A Administração Indireta obteve uma arrecadação de R\$ 257,2 milhões, totalizando a arrecadação líquida do Município em R\$ 1.572,0 milhões (sendo R\$ 1.549,6 milhões de receitas correntes e R\$ 22,5 milhões de receitas de capital).

Receita Prevista no PPA e Receita Realizada

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	RECEITA 2007 em R\$ milhões correntes			
	PPA	REALIZADA	R\$	(%)
Receitas Correntes	1.554,3	1.651,6	97,2	6,3
Receita Tributária	377,8	357,1	-20,7	-5,5
Receita de Contribuições	9,5	22,4	12,9	136,3
Receita Patrimonial	18,9	54,7	35,8	189,5
Receita de Serviços	205,4	205,9	0,6	0,3
Transferências Correntes	835,1	899,8	64,6	7,7
Outras Receitas Correntes	107,6	111,6	4,0	3,7
Receitas de Capital	32,5	22,5	-10,0	-30,7
Receita Total Bruta	1.586,8	1.674,0	87,2	5,5
Deduções da Receita Corrente	87,2	102,0	14,8	16,9
Receita Total Líquida	1.499,6	1.572,0	72,5	4,8

MUNICÍPIO	RECEITA 2007 em R\$ milhões correntes			
	PPA	REALIZADA	R\$	(%)
SAAE	233,5	224,1	-9,4	-4,0
IPREF	20,1	33,1	13,0	64,9
Subtotal	253,5	257,2	3,7	1,4
PMG	1.333,3	1.416,8	83,6	6,3
Receita Total Bruta	1.586,8	1.674,0	87,2	5,5
Deduções da Receita Corrente	87,2	102,0	14,8	16,9
Receita Total Líquida	1.499,6	1.572,0	72,5	4,8



Comparando-se a receita prevista no PPA e a realizada, observa-se que em 2007, a efetiva arrecadação superou a previsão em 5,5%, demonstrando assim, a eficiência de planejamento do Governo Municipal. As Receitas Correntes superaram a previsão de arrecadação do PPA em 6,3%, sendo que na Receita Patrimonial o crescimento foi de 189,5%; 136,3% na Receita de Contribuições (crescimento este devido a adequações na forma de contabilização da mesma); 7,7% nas Transferências Correntes; 3,7% nas Outras Receitas Correntes e 0,3% na Receita de Serviços.

A Receita Tributária ficou aquém do previsto (com déficit de -5,5%), porém, com desempenho satisfatório em relação ao exercício anterior.

Nas Receitas de Capital, verifica-se um déficit de arrecadação de -30,7%, devido ao não alcance das expectativas relativas às operações de crédito e de transferências voluntárias, de outras instâncias de governo.

Arrecadação Municipal – Exercícios 2006 e 2007

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	Receita Realizada			
	em R\$ milhões correntes			
	2006	2007	R\$	(%)
Receitas Correntes	1.454,0	1.651,6	197,5	13,6
Receita Tributária	319,6	357,1	37,5	11,7
Receita de Contribuições	20,9	22,4	1,5	7,2
Receita Patrimonial	42,9	54,7	11,7	27,3
Receita de Serviços	190,6	205,9	15,3	8,0
Transferências Correntes	765,7	899,8	134,1	17,5
Outras Receitas Correntes	114,3	111,6	-2,7	-2,3
Receitas de Capital	13,8	22,5	8,7	63,4
Receita Total	1.467,8	1.674,0	206,2	14,1
Deduções da Receita Corrente	75,5	102,0	26,5	35,0
Receita Total Líquida	1.392,3	1.572,0	179,8	12,9

MUNICÍPIO	Receita Realizada			
	em R\$ milhões correntes			
	2006	2007	R\$	(%)
SAAE	209,0	224,1	15,1	7,2
IPREF	34,2	33,1	-1,1	-3,4
Subtotal	243,2	257,2	14,0	5,8
PMG	1.224,6	1.416,8	192,2	15,7
Receita Total Bruta	1.467,8	1.674,0	206,2	14,1
Deduções da Receita Corrente	75,5	102,0	26,5	35,0
Receita Total Líquida	1.392,3	1.572,0	179,8	12,9



Com relação ao exercício de 2006, a arrecadação bruta municipal cresceu 14,1%. As Receitas Correntes cresceram 13,6%, destacando-se a Receita Patrimonial, com crescimento de 27,3%. As Receitas de Capital obtiveram um crescimento de 63,4%, devido às Transferências de Capital. A arrecadação total líquida do Município cresceu 12,9%.

As Transferências Correntes obtiveram crescimento de 17,5%, refletindo o bom momento da economia do país e do Município, com a recuperação de nossos índices de participação no ICMS e IPVA, a implantação do FUNDEB, bem como a melhoria das transferências do SUS e do FNDE.

Cabe destacar que o aumento de 35% nas deduções da Receita Corrente deve-se, em grande parte, ao aumento do percentual de retenção (de 15% no FUNDEF para 16,66% no FUNDEB, no exercício 2007) das receitas de Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, Cota-Parte do ICMS, Cota-Parte do IPI sobre Exportação e de Transferências Financeiras do ICMS – Desoneração – L.C. nº 87/96), bem como os novos recursos que passaram a compor o Fundo, sendo a Cota-Parte do IPVA e a Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, com retenção de 6,66% no exercício.



AVALIAÇÃO DA DESPESA MUNICIPAL

1. A despesa empenhada do Município em 2007, foi de R\$ 1.553,5 milhões. A despesa da Administração Direta foi de R\$ 1.196,9 milhões, e da Indireta totalizou em R\$ 356,6 milhões.
2. Os quadros abaixo comparam a Despesa no exercício de 2007 com a Despesa Estimada no Plano Plurianual. Observa-se que a despesa empenhada superou a estimada no PPA em R\$ 54 milhões, ou seja, 3,5%.

Despesa Estimada no PPA e Despesa Empenhada

MUNICÍPIO	DESPESA 2007			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA	DESPESA EMPENHADA	R\$	(%)
CÂMARA MUNICIPAL	47,3	48,4	1,1	2,3
SAAE	223,7	232,4	8,7	3,7
IPREF	77,8	75,8	-2,0	-2,6
Subtotal	348,8	356,6	7,8	2,2
PMG	1.150,7	1.196,9	46,2	3,9
Total	1.499,5	1.553,5	54,0	3,5

Função	DESPESA 2007			
	Em R\$ milhões correntes			
	PPA	DESPESA EMPENHADA	R\$	(%)
Legislativa	45,7	46,7	1,0	2,3
Judiciária	10,7	11,8	1,1	10,4
Administração	123,8	112,2	-11,6	-9,4
Segurança Pública	20,5	23,3	2,8	13,7
Assistência Social	25,0	26,2	1,2	4,8
Previdência Social	65,0	66,9	1,9	2,9
Saúde	304,6	322,0	17,4	5,7
Trabalho	15,9	22,2	6,3	39,2
Educação	277,2	282,7	5,5	2,0
Cultura	10,2	11,8	1,7	16,4
Urbanismo	226,4	229,6	3,2	1,4
Habitação	14,6	19,9	5,3	36,1
Saneamento	201,9	198,8	-3,1	-1,6
Gestão Ambiental	15,5	20,4	4,9	31,9
Comércio e Serviços	8,6	6,8	-1,7	-20,4
Desporto e Lazer	18,4	23,1	4,7	25,6
Encargos Especiais	96,3	129,1	32,8	34,1
Reserva de Contingência	19,4	0,0	-19,4	-100,0
Total	1.499,5	1.553,5	54,0	3,5



3. Os quadros abaixo, comparam a Despesa Total do Município, nos exercícios de 2006 e 2007. A despesa da Administração Direta aumentou R\$ 111,8 milhões, em relação ao ano anterior. Já a despesa da Câmara Municipal, SAAE e IPREF aumentou R\$ 62 milhões em 2007.
4. Observa-se que a despesa com juros, encargos e amortização da dívida (serviço da dívida) diminuíram 22,2% em 2007, e a despesa com investimentos e inversões financeiras aumentaram 19,0%.

Despesa Municipal – Exercícios 2006 e 2007

MUNICÍPIO	DESPESA EMPENHADA			
	em R\$ milhões correntes			
	2006	2007	R\$	(%)
CÂMARA MUNICIPAL	42,1	48,4	6,3	13
SAAE	182,2	232,4	50,2	21,6
IPREF	70,3	75,8	5,5	7,3
Subtotal	294,6	356,6	62,0	41,9
PMG	1.085,1	1.196,9	111,8	9,3
Total	1.379,6	1.553,5	173,9	11,2

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	DESPESA EMPENHADA			
	em R\$ milhões correntes			
	2006	2007	R\$	(%)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	539,9	604,1	64,2	10,6
SERVIÇO DA DÍVIDA	75,5	61,8	-13,7	-22,2
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (*)	617,3	706,1	88,8	12,6
INVESTIMENTOS	147	181,5	34,5	19,0
TOTAL	1.379,6	1.553,5	173,9	11,2

(*) apropriadas também despesas com inativos e pensionistas classificadas como ODC.